IAV/IDV

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Dezembro de 2021

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1 IAV consolidado ponderado

2 IAV consolidado do grupo de associados

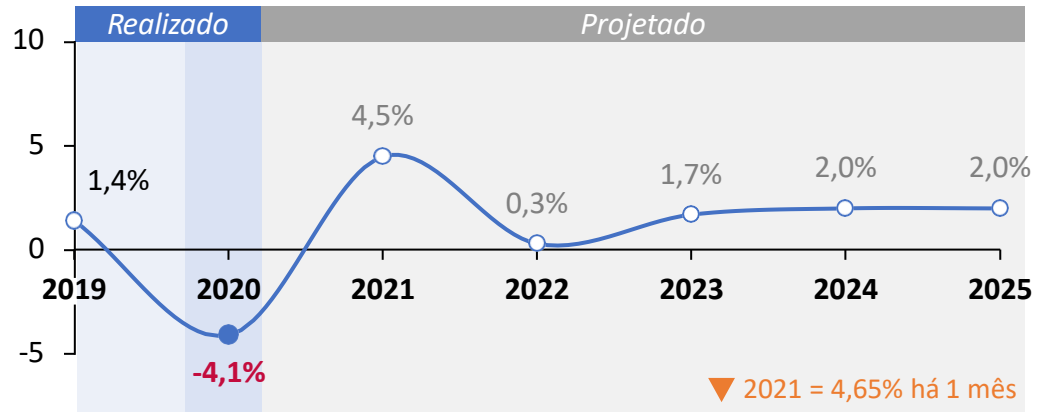
3 IAV por setor

Indicadores Macroeconômicos (1/2)

Cenário macroeconômico da análise do IAV

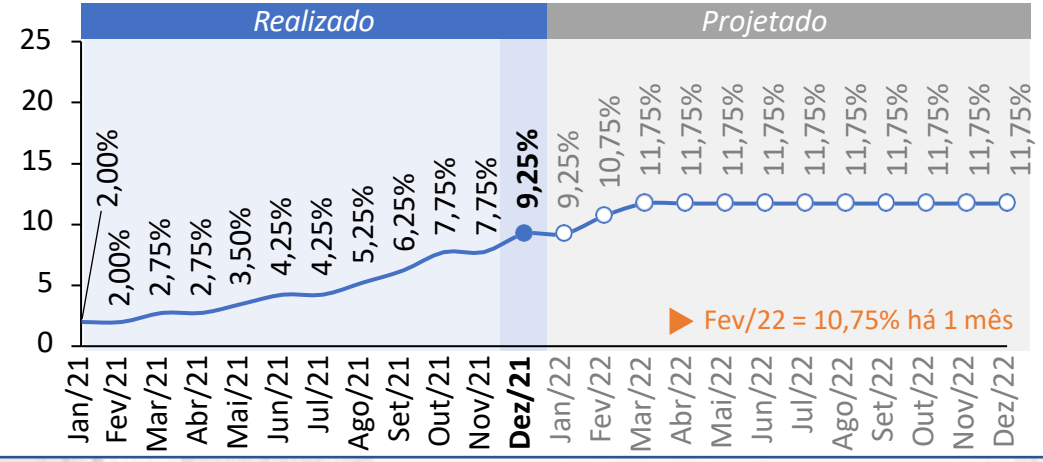
Variação do PIB anual

Em termos reais, data-base 07 jan/22



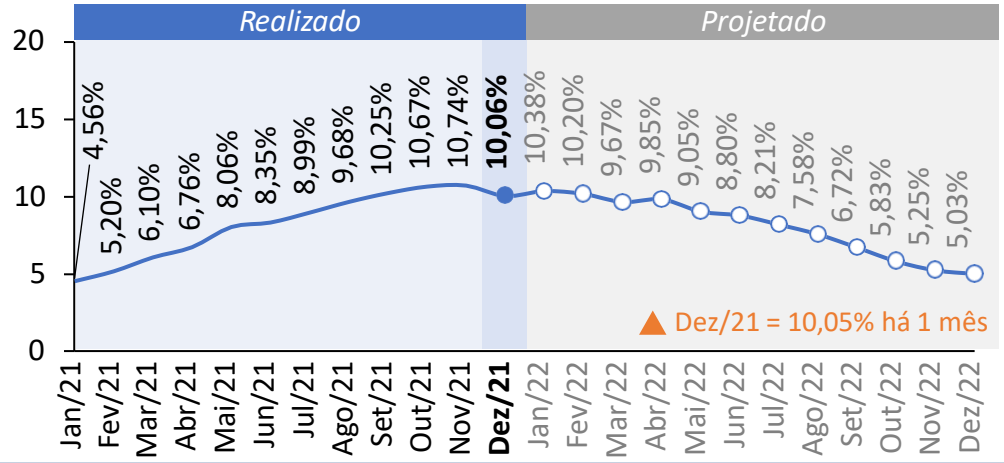
Evolução da taxa Selic anual

Selic ao final de cada mês, data-base 07 jan/22



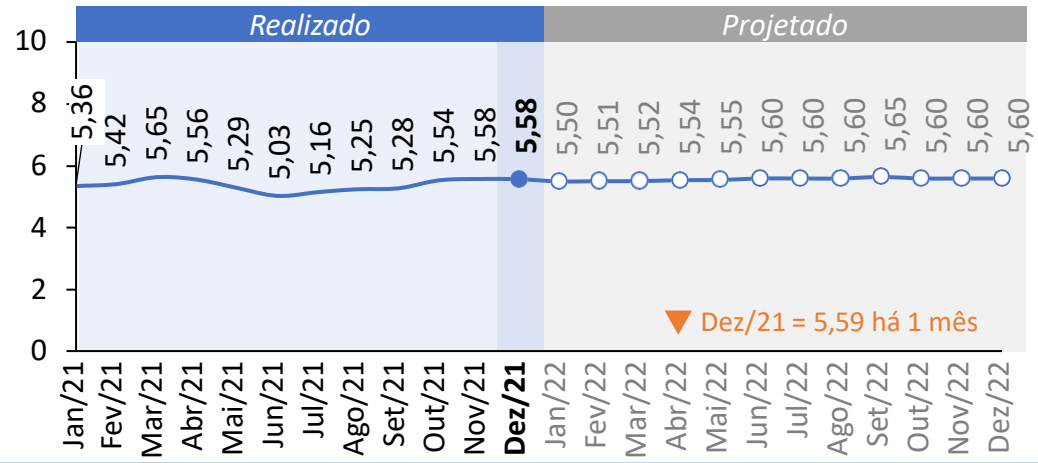
IPCA acum. 12 meses

Data-base 07 jan/22



Câmbio (R$/US$)

Média do mês, câmbio de venda, data-base 07 jan/22



Fonte: Bacen, IBGE

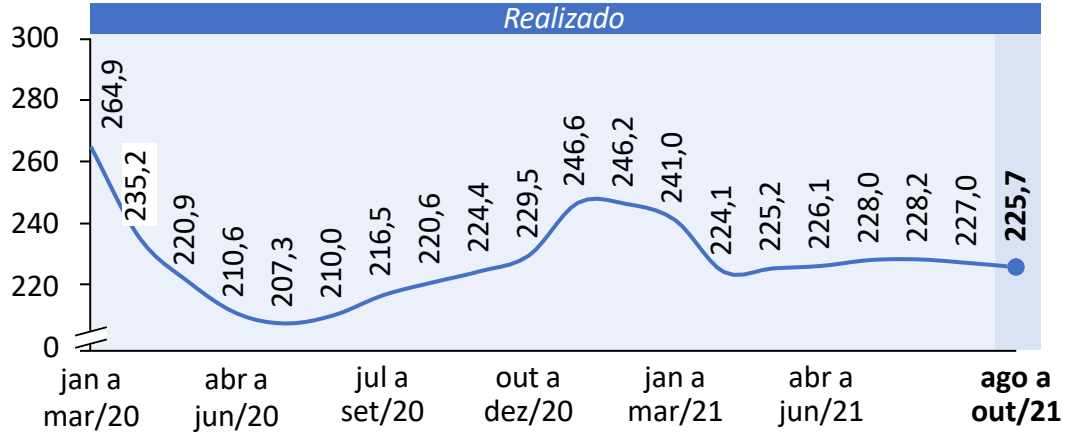
Legenda: ▲ Expectativas há 1 mês vs. data-base

Indicadores Macroeconômicos (2/2)

Cenário macroeconômico da análise do IAV

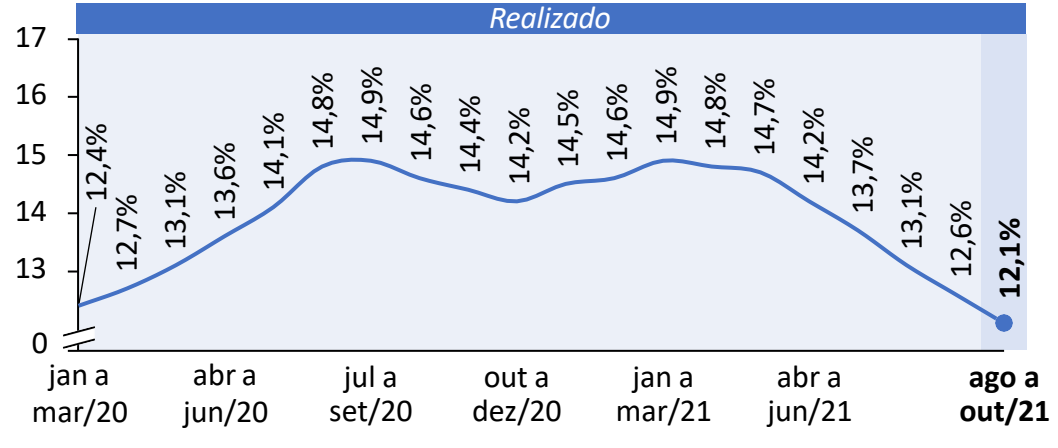
Massa salarial (R$ Bilhões)

Efetivamente recebida no mês em termos reais, data-base 28 dez/21



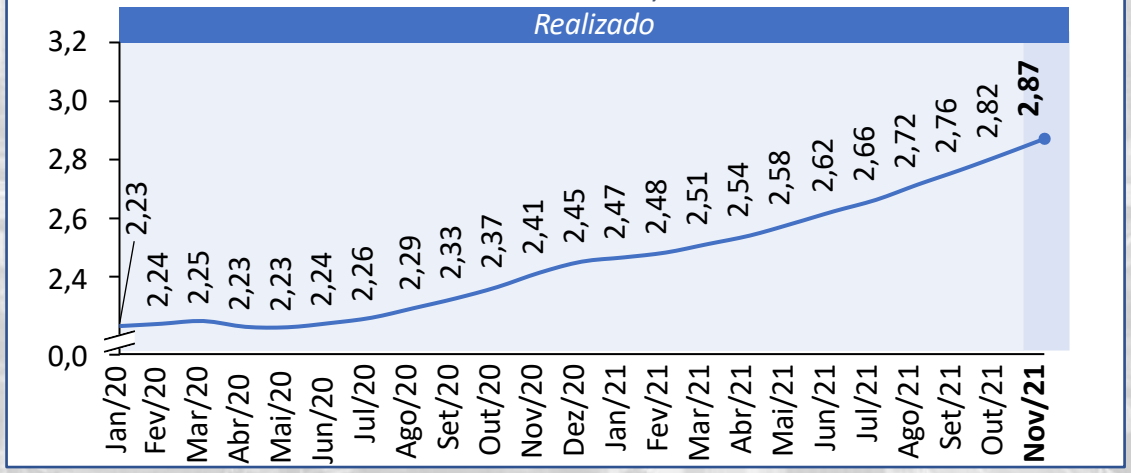
Taxa de desemprego

Contribuintes da população +14 anos ocupada na semana, data-base 30 nov/21



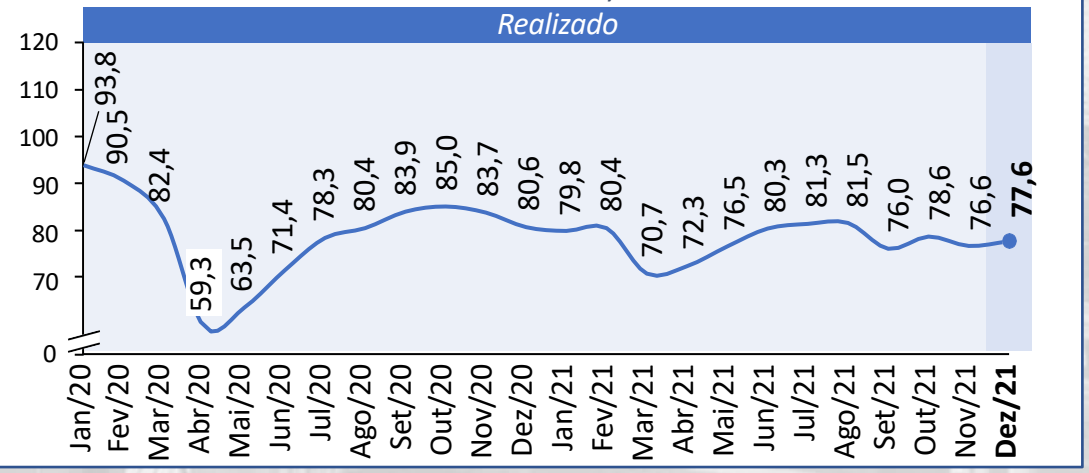
Crédito ampliado às famílias (R$ Trilhões)

Data-base 28 dez/21



Índice de confiança do consumidor

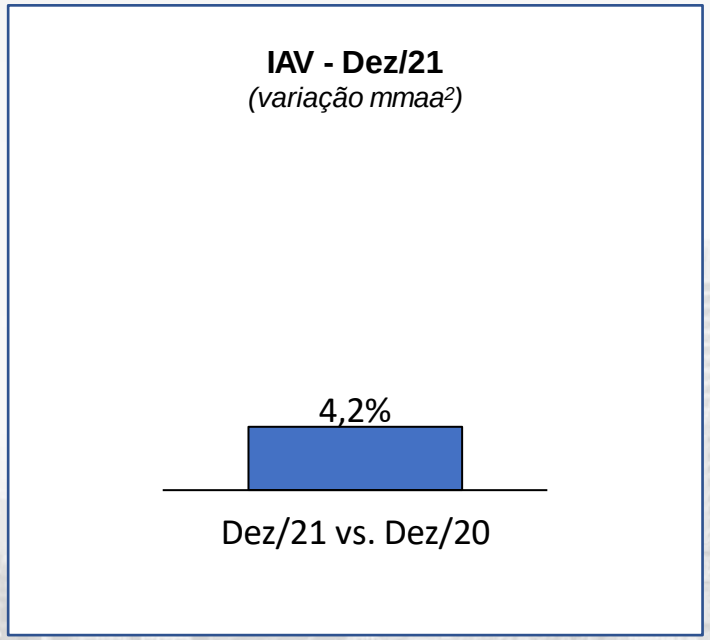
Data-base 20 dez/21

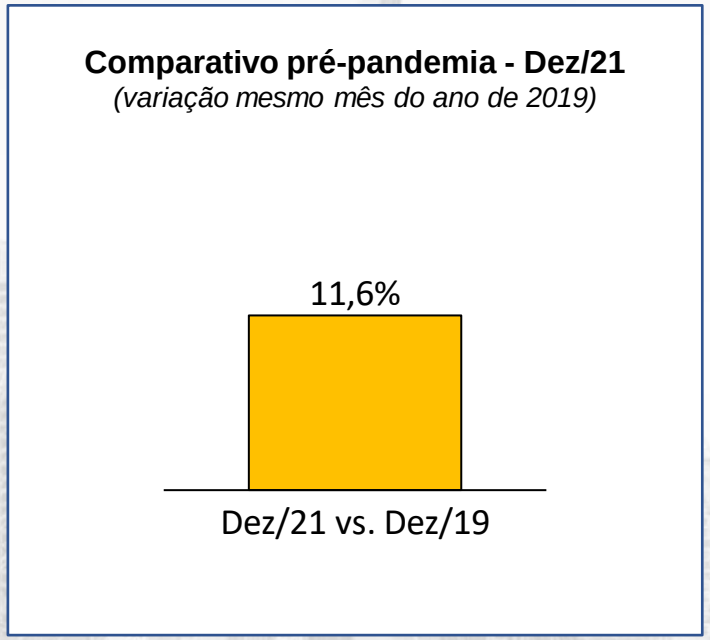


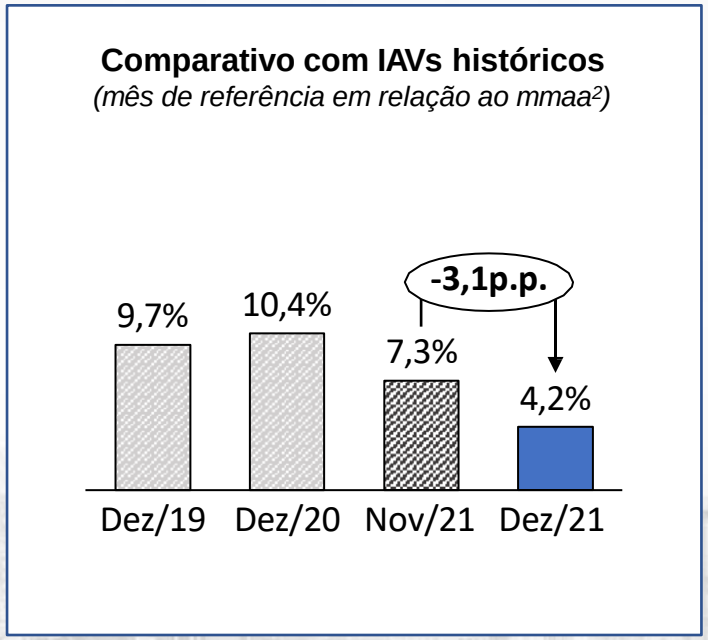
Fonte: Bacen, IBGE, IBRE-FGV

Análise IAV consolidado ponderado[1]

Resultado e variação do IAV nominal







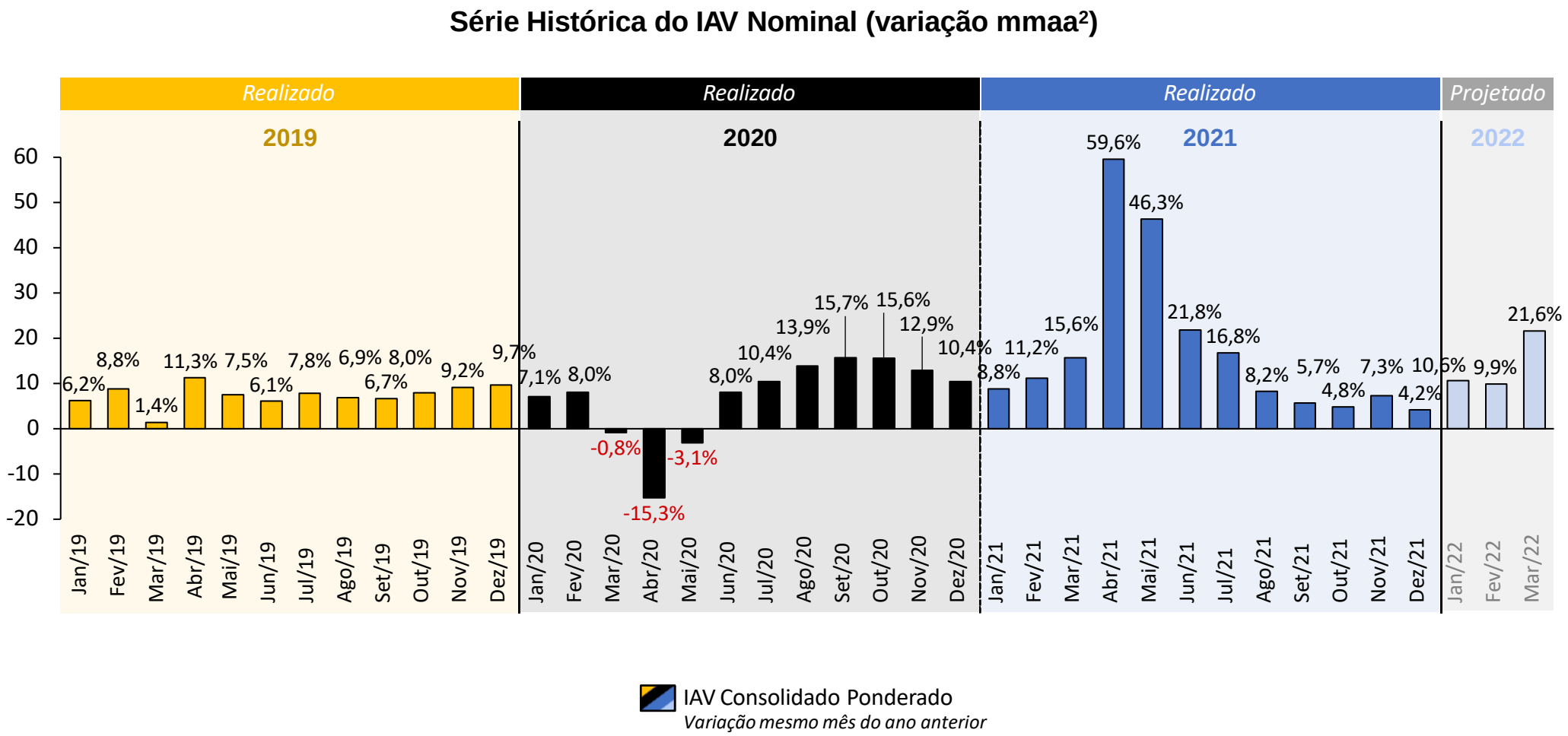
O IAV **consolidado ponderado** de dez/21 indica **variação positiva nas vendas do setor** na comparação com o mesmo mês do ano anterior (dez/20) e com o mesmo mês no período pré-pandemia (dez/19).

No entanto, observa-se **diminuição do ritmo de expansão nominal do varejo** quando comparado com os IAVs dos dois últimos anos e do último mês (nov/21).

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos e motos, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. No mês de dezembro, 73 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 67 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Mesmo mês do ano retrasado

Análise IAV consolidado ponderado[1]

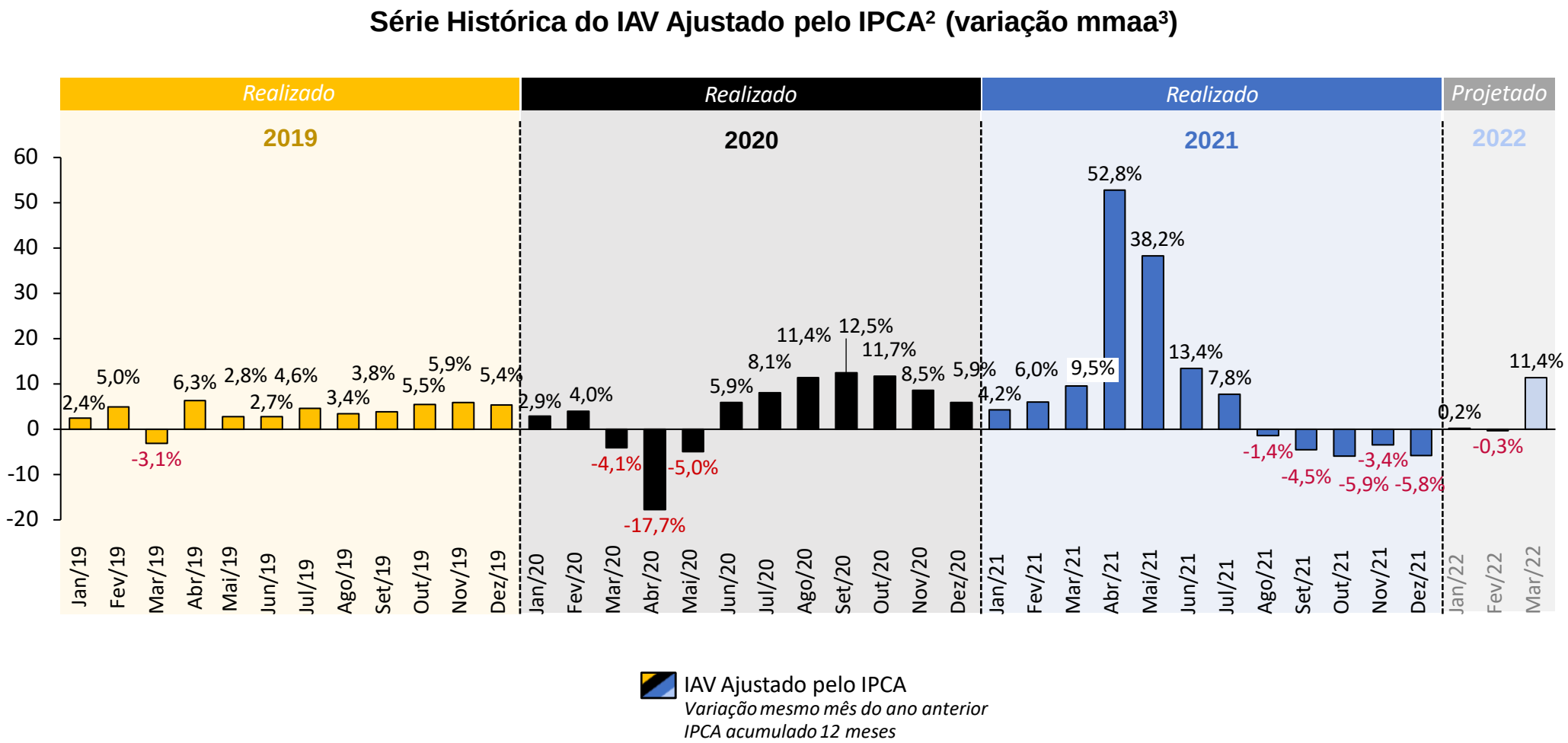
Série histórica do IAV Nominal (variação mmaa[2])



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

Análise IAV consolidado ponderado[1]

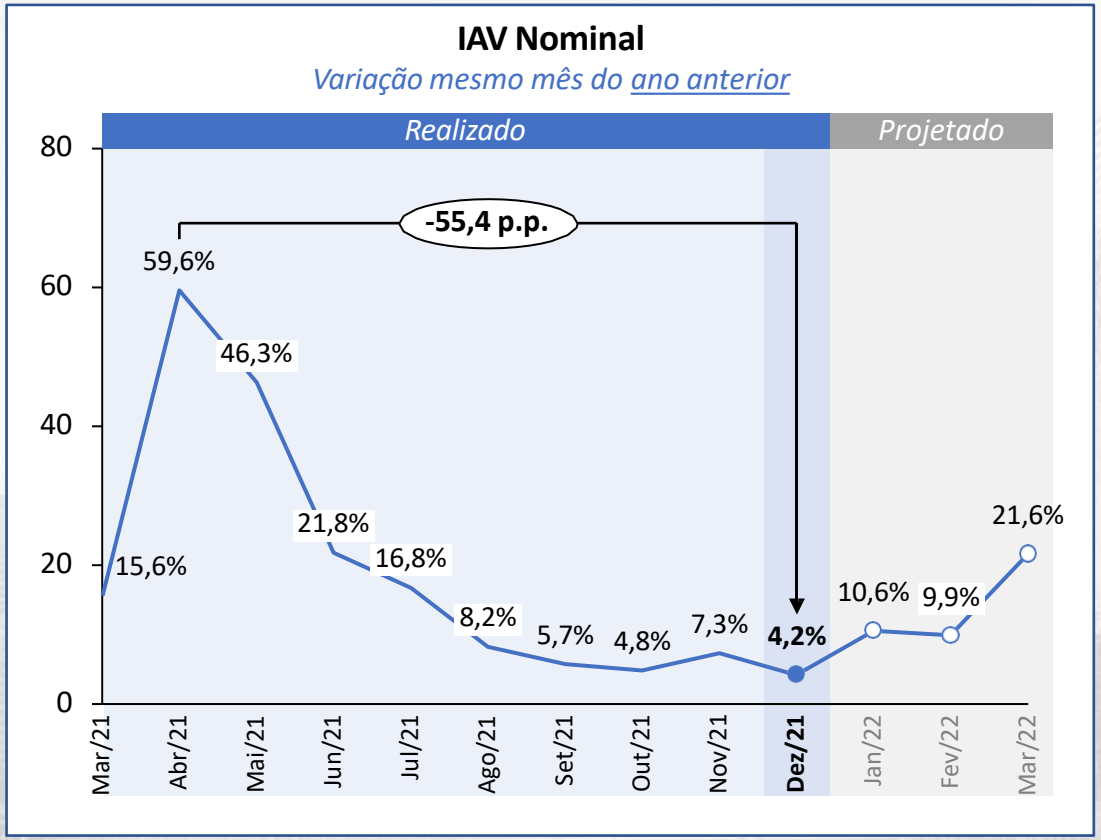
Série histórica do IAV Ajustado pelo IPCA[2]

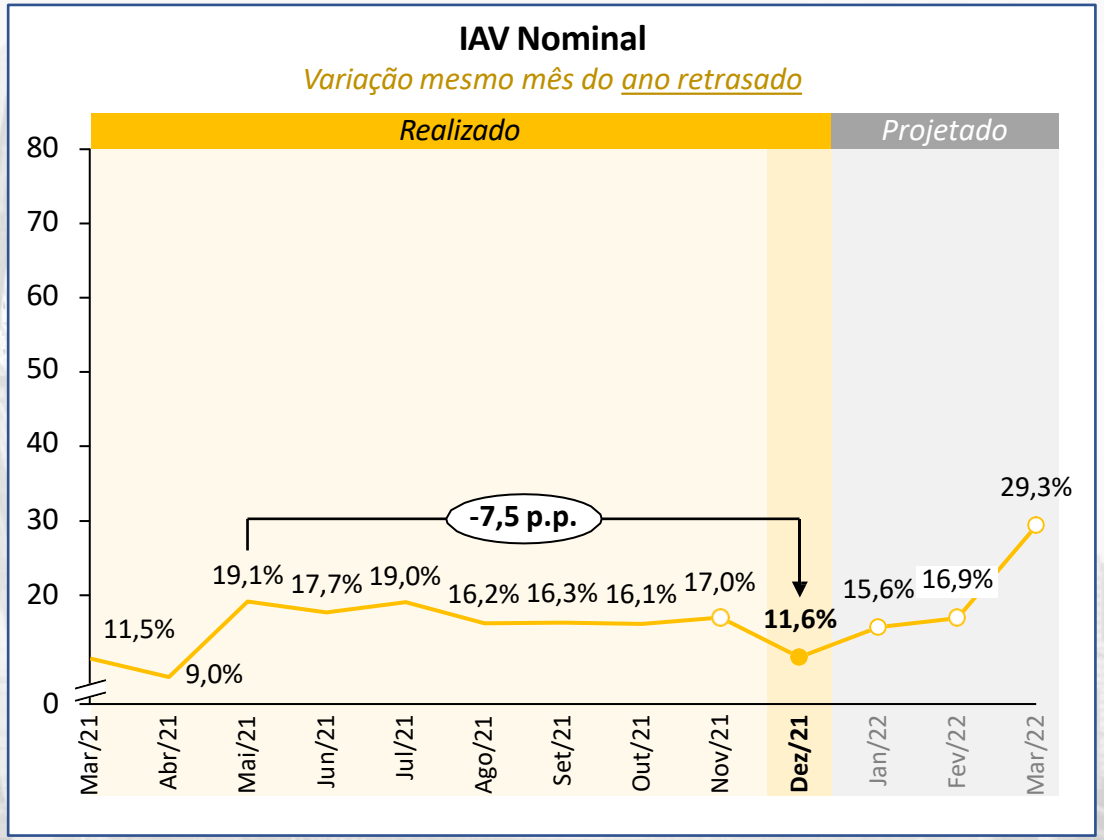


Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE; [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; [3] Mesmo mês do ano anterior

Análise IAV consolidado ponderado[1]

Resultado e variação do IAV nominal





Variação mesmo mês do ano anterior

- IAV nominal **Dez/21: 4,2%**
- Previsão IAV Nominal para os **próximos meses: 10,6%, 9,9% e 21,6%**
- **Inflação IPCA**[2] Dez/21 (acumulado 12 meses): **10,1%**

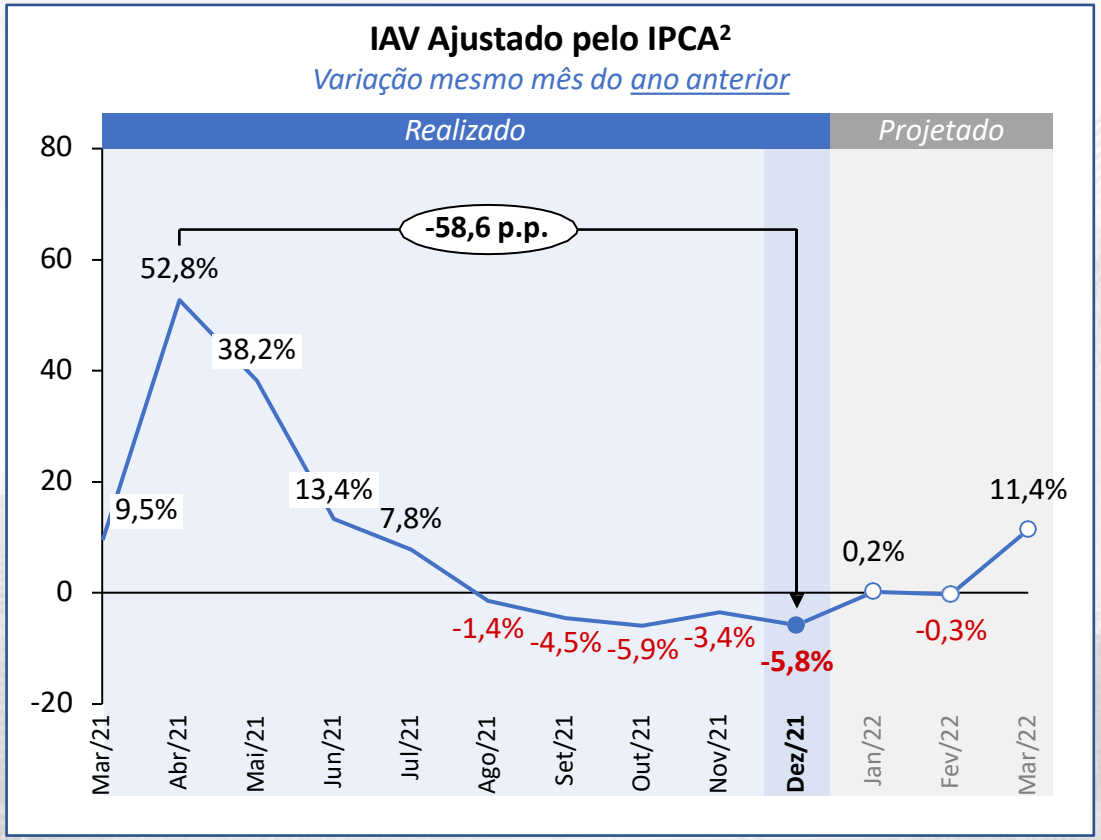
Variação mesmo mês do ano retrasado

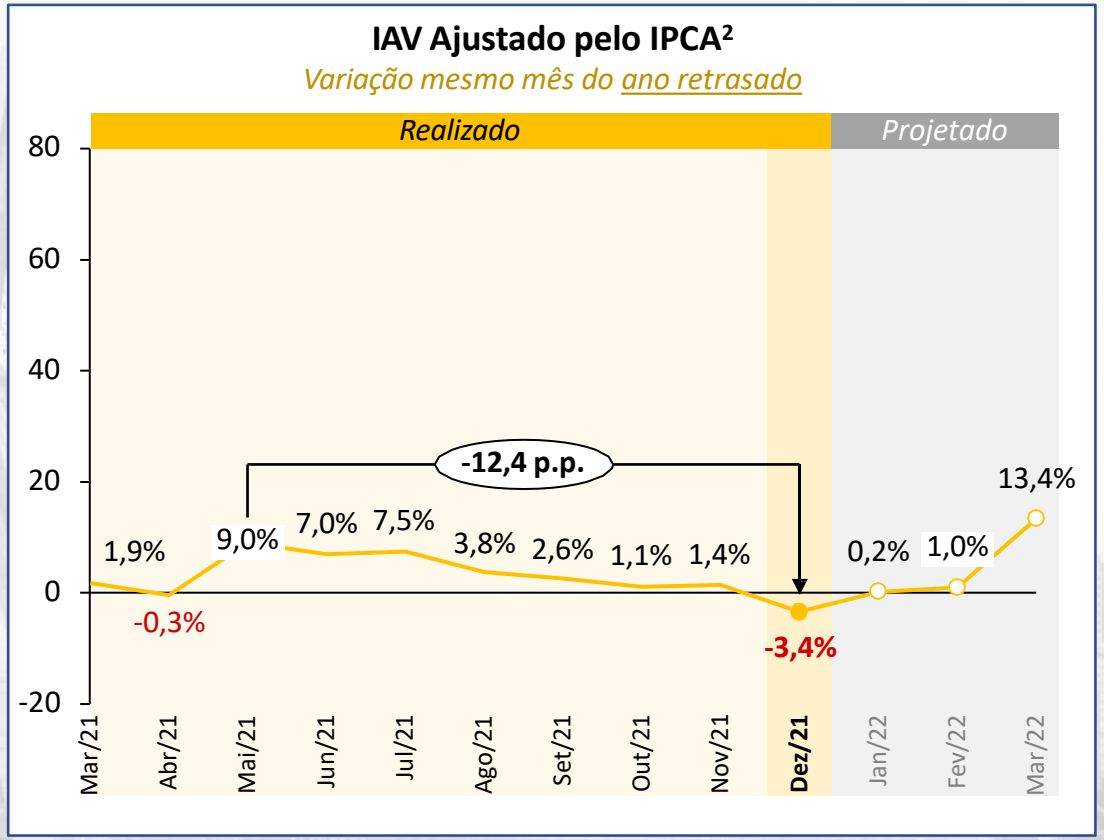
- IAV nominal **Dez/21**: **11,6%**
- Previsão IAV Nominal para os **próximos meses: 15,6%, 16,9% e 29,3%**
- **Inflação IPCA**[2] Dez/21 (acumulado 24 meses): **15,0%**

Notas: [1] No mês de Dezembro 73 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 67 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Análise IAV consolidado ponderado[1]

Resultado e variação do IAV Ajustado pelo IPCA[2]





Variação mesmo mês do ano anterior

- IAV Ajustado pelo IPCA **Dez/21: -5,8%**
- Previsão IAV Ajustado pelo IPCA para os **próximos meses: 0,2%, -0,3% e 11,4%**
- **Inflação IPCA**[2] Dez/21 (acumulado 12 meses): **10,1%**

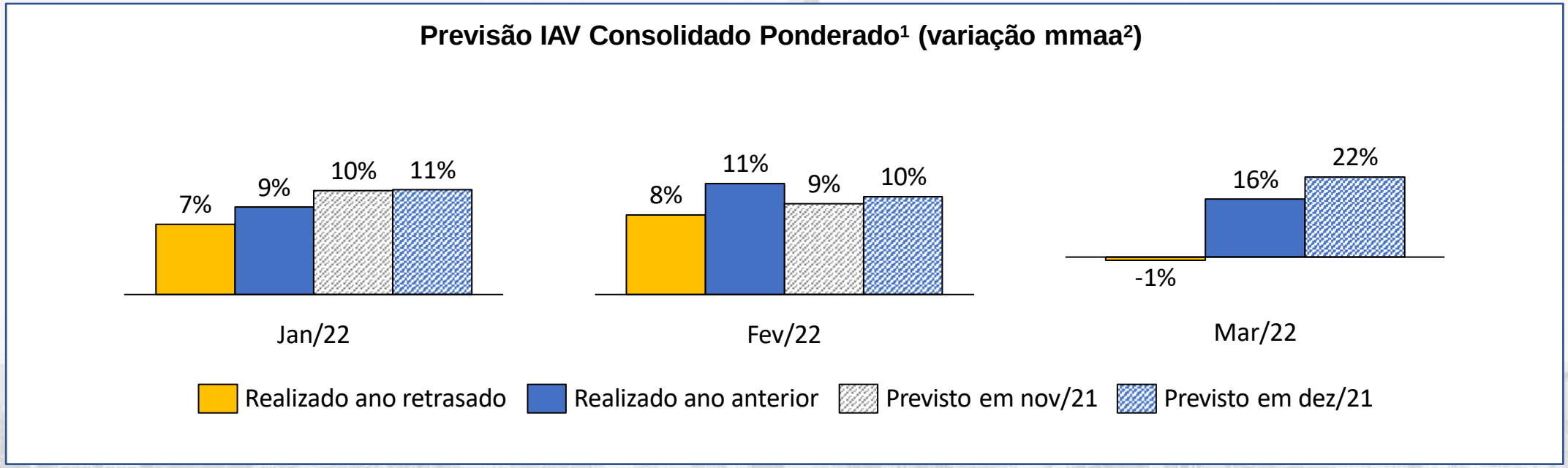
Variação mesmo mês do ano retrasado

- IAV Ajustado pelo IPCA **Dez/21**: **-3,4%**
- Previsão IAV Nominal para os **próximos meses: 0,2%, 1,0% e 13,4%**
- **Inflação IPCA**[2] Dez/21 (acumulado 24 meses): **15,0%**

Notas: [1] No mês de dezembro, 73 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 67 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Para os meses projetados, foi utilizado o Boletim Focus 10/01/2021 do BACEN

Análise IAV consolidado ponderado

Previsão do IAV para os próximos 3 meses vs. previsões e anos anteriores



A previsão do IAV **consolidado ponderado** para os próximos meses são positivas e indicam **crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses**, com destaque para mar/22. No entanto, o IAV **ajustado pela inflação** indica patamares **próximos a zero** para jan/22 e fev/22. Além disso, parte dos resultados são explicados pela **fraca base de comparação de 2021**, período este marcado pelos efeitos do **aumento dos casos de covid-19, principalmente após mar/21.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[3] ...

- Diminuição do desemprego
- Aumento na confiança do consumidor
- Pagamento de novas parcelas do Auxílio Brasil
- Avanço da vacinação contra covid-19
- Retorno dos saldões de início de ano, volta às aulas presencias, lançamento de novas tecnologias e expansão do e-commerce

... que são contrabalanceados por diferentes fatores limitantes[3]:

- Avanço da variante ômicron do covid-19 e casos de influenza
- Aumento da inflação
- Subida das taxas de juros e encarecimento do crédito
- Manutenção de gargalos logísticos globais e crises de suprimentos
- Incerteza política e fiscal
- Aumento da competitividade entre varejistas nacionais e internacionais, que resultam em maior pressão nos preços praticados localmente

Notas: [1] No mês de dezembro, 73 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 67 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE- FGV; Exame; G1; E-Commerce Brasil; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil

Agenda

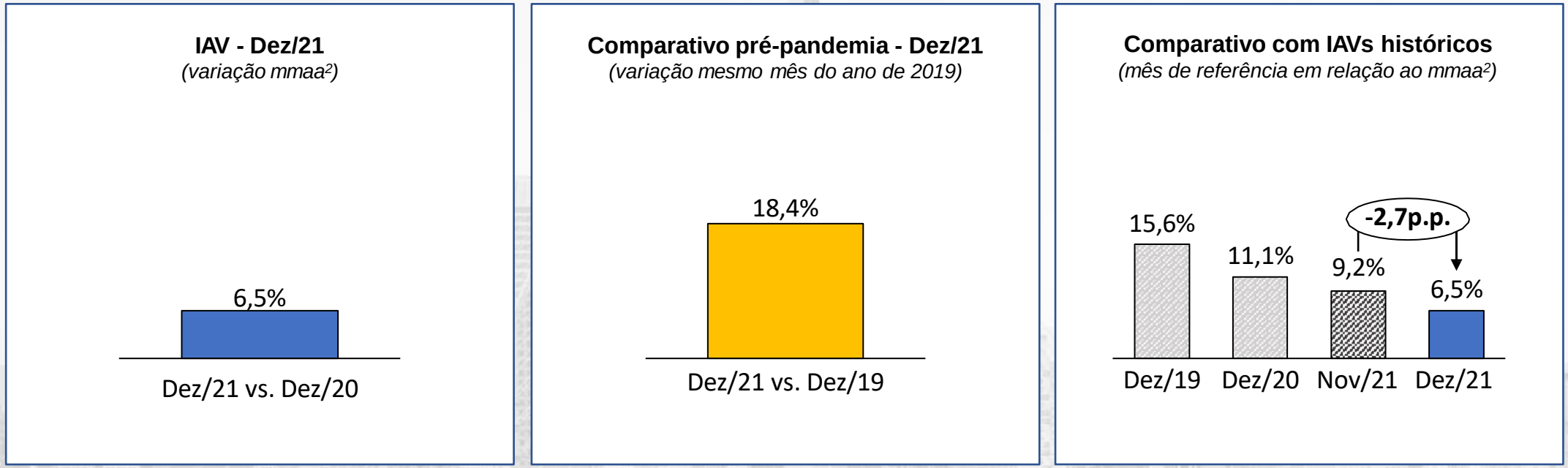
1 IAV consolidado ponderado

2 IAV consolidado do grupo de associados

3 IAV por setor

Análise IAV consolidado não ponderado[1]

Resultado e variação do IAV do grupo de associados ao IDV



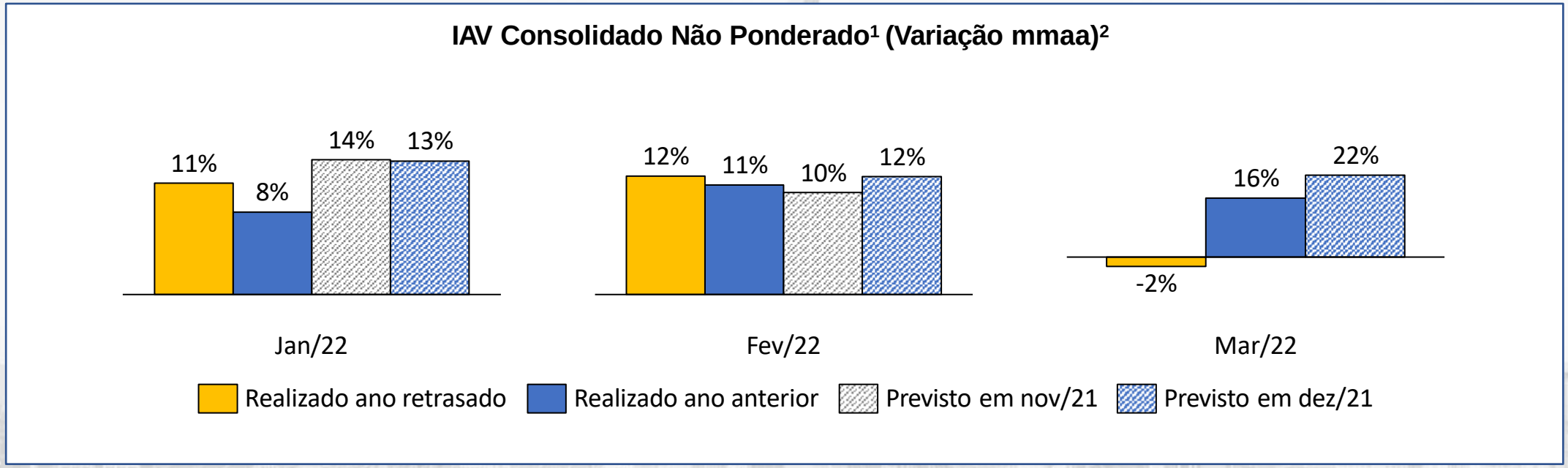
O IAV **consolidado não ponderado** de dez/21 **indica variação positiva** na comparação com o mesmo mês do ano anterior (dez/20) e com o mesmo mês no período pré-pandemia (dez/19).

No entanto, observa-se **diminuição do ritmo de expansão nominal do varejo** quando comparado com os IAVs dos dois últimos anos e do último mês (nov/21).

Notas: [1] 73 empresas associadas contribuíram com suas informações de vendas para o IAV consolidado no mês de dezembro e foram utilizadas para a construção do IAV não ponderado. A variação não ponderada desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE-FGV; Exame; G1; E-Commerce Brasil; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil

Análise IAV consolidado não ponderado[1]

Previsão do IAV do grupo de associados ao IDV para os próximos 3 meses



A previsão do IAV **consolidado não ponderado** para os próximos meses são positivas e indicam **crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses**, com destaque para mar/22. No entanto, o IAV **ajustado pela inflação** indica patamares **próximos a zero** para jan/22 e fev/22. Além disso, parte dos resultados são explicados pela **fraca base de comparação de 2021**, período este marcado pelos efeitos do **aumento dos casos de covid-19, principalmente após mar/21.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[3] ...

- Diminuição do desemprego
- Aumento na confiança do consumidor
- Pagamento de novas parcelas do Auxílio Brasil
- Avanço da vacinação contra covid-19
- Retorno dos saldões de início de ano, volta às aulas presencias, lançamento de novas tecnologias e expansão do e-commerce

... que são contrabalanceados por diferentes fatores limitantes:

- Avanço da variante ômicron do covid-19 e casos de influenza
- Aumento da inflação
- Subida das taxas de juros e encarecimento do crédito
- Manutenção de gargalos logísticos globais e crises de suprimentos
- Incerteza política e fiscal
- Aumento da competitividade entre varejistas nacionais e internacionais, que resultam em maior pressão nos preços praticados localmente

Notas: [1] 73 empresas associadas contribuíram com suas informações de vendas para o IAV consolidado no mês de Dezembro e foram utilizadas para a construção do IAV não ponderado. [2] Mesmo mês do ano anterior
[3] IDA-T IBGE; IBRE-FGV; Exame; G1; E-Commerce Brasil; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil

Agenda

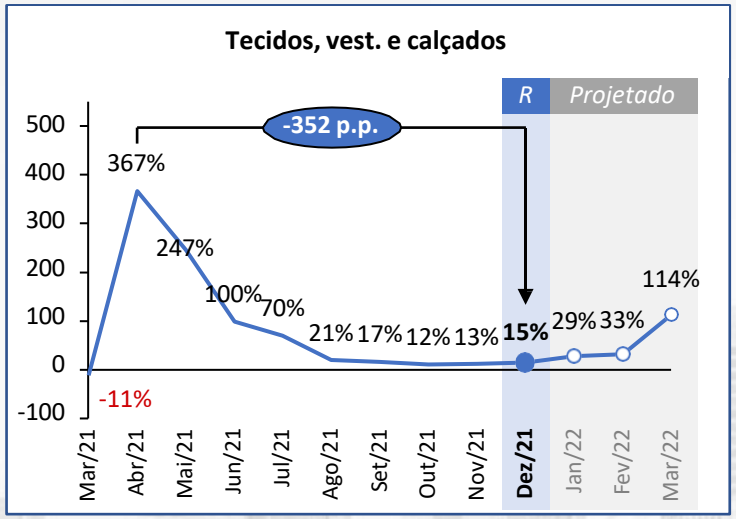
1 IAV consolidado ponderado

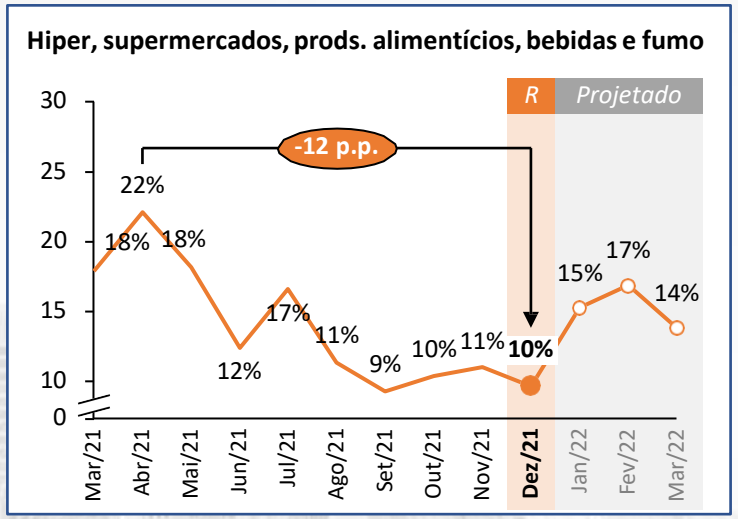
2 IAV consolidado do grupo de associados

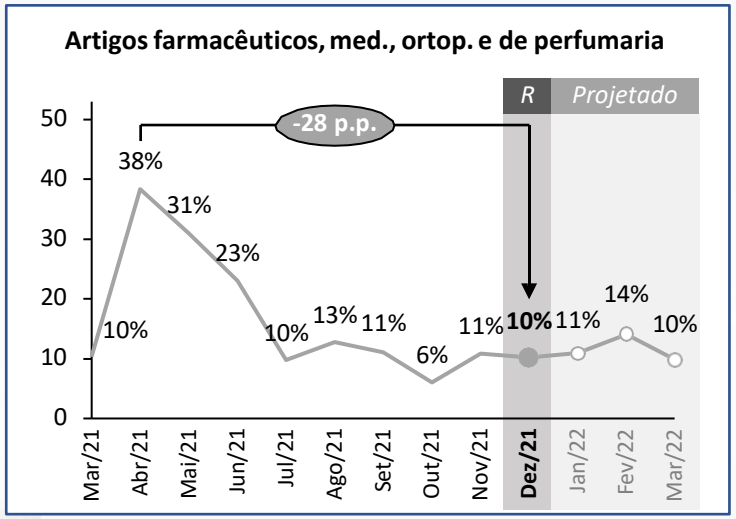
3 IAV por setor

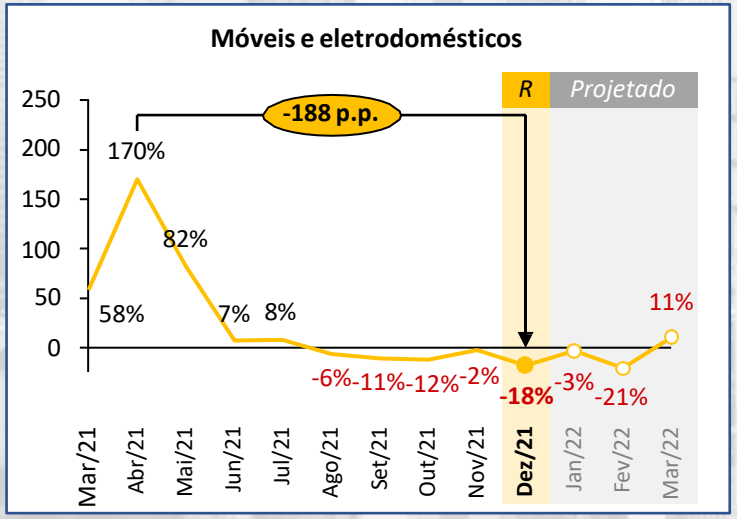
Análise IAV

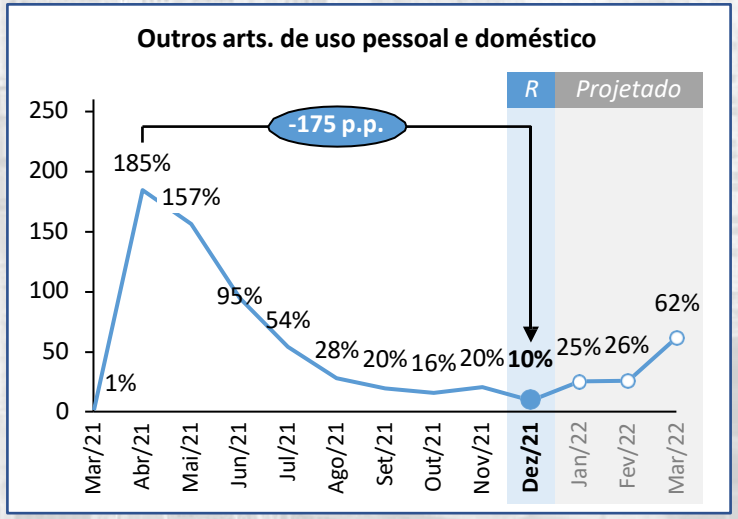
Resultado e variação do IAV nominal por setor[1]

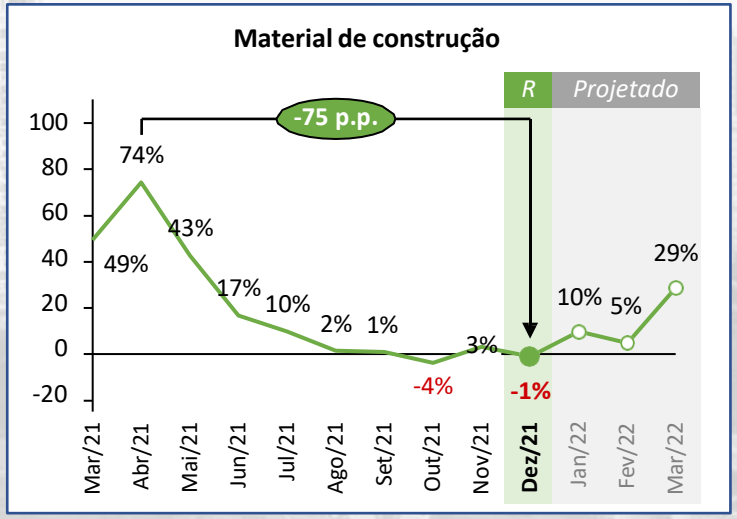










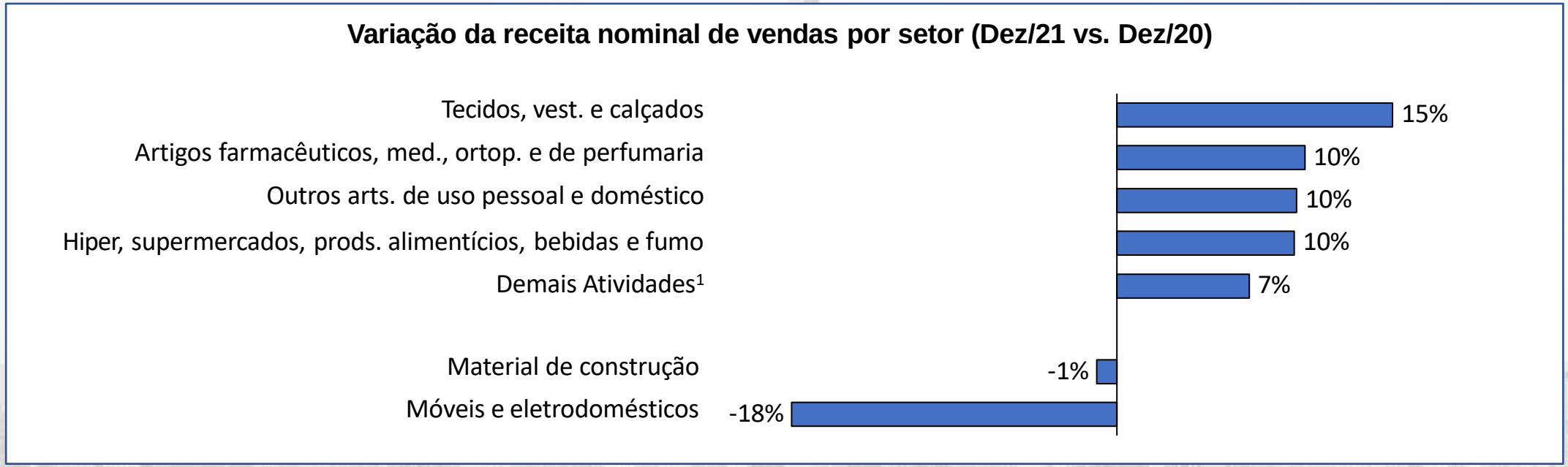


- Variação nominal **positiva em quatro dos seis segmentos**
- **IPCA**[2] Dez/21 (acumulado **12 meses**): **10,1%**

Notas: [1A] No mês de Dezembro, 73 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 67 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos e motos, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor.

Análise IAV

Receita nominal de vendas, por setor – dez/21 vs. mmaa[2]



Variação positiva da receita nominal em 4 dos 6 setores, destacando-se os setores sensíveis à renda:

- Tecidos, vest. e calçados
- Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria
- Outros arts. de uso pessoal e doméstico
- Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo

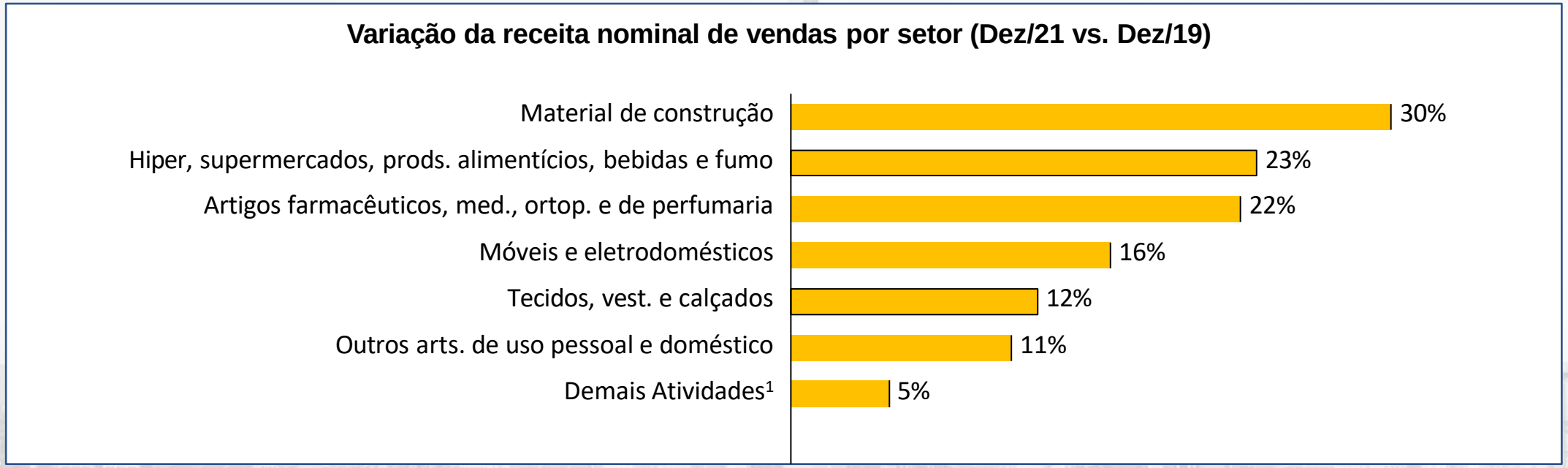
Variação negativa da receita nominal em 2 dos 6 setores, destacando-se os setores sensíveis ao crédito:

- Material de construção
- Móveis e eletrodomésticos

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos e motos, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. [2] Mesmo mês do ano anterior (2020)

Análise IAV

Receita nominal de vendas, por setor – dez/21 vs. mmar[2] (pré-pandemia)



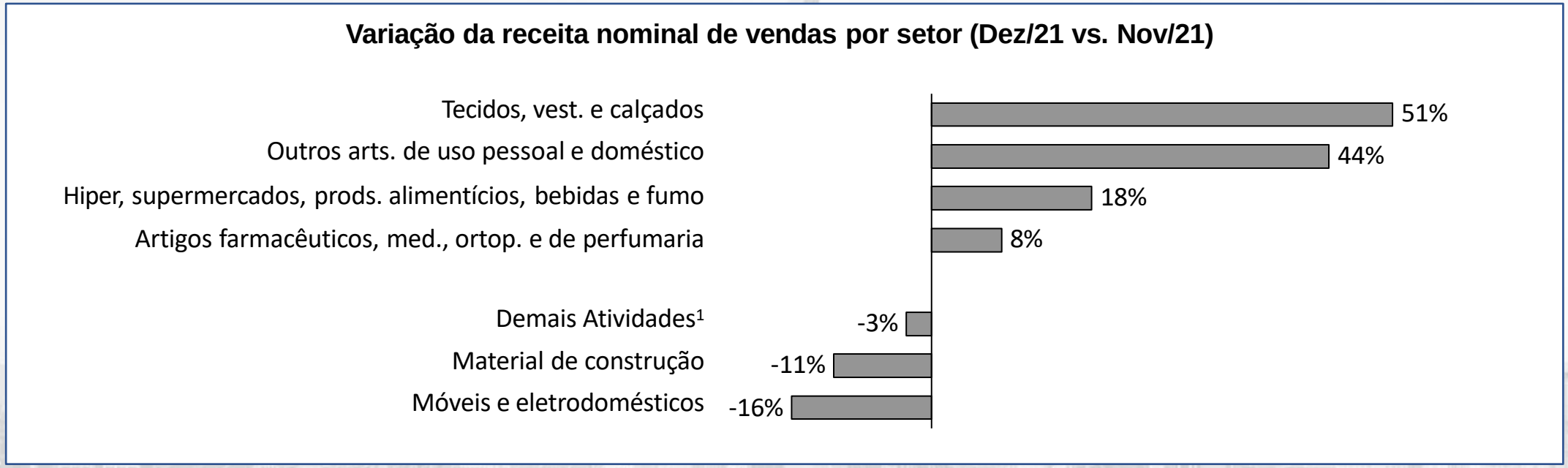
Variação positiva da receita nominal em todos os 6 setores do varejo:

- Material de construção
- Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo
- Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria
- Móveis e eletrodomésticos
- Tecidos, vest. e calçados
- Outros arts. de uso pessoal e doméstico

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos e motos, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. [2] Mesmo mês do ano retrasado (2019)

Análise IAV

Receita nominal de vendas, por setor – dez/21 vs. mês anterior (nov/21)



Variação positiva da receita nominal em 4 dos 6 setores, destacando-se os setores sensíveis à renda:

- Tecidos, vest. e calçados
- Outros arts. de uso pessoal e doméstico
- Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo
- Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria

Variação negativa da receita nominal em 2 dos 6 setores, destacando-se os setores sensíveis ao crédito:

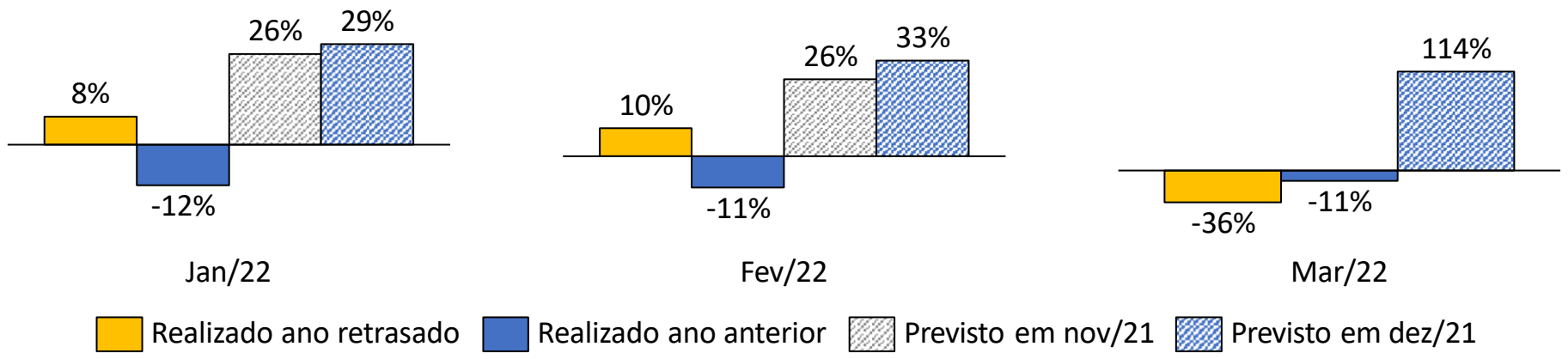
- Material de construção
- Móveis e eletrodomésticos

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos e motos, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado.

Tecidos, vestuários e calçados

Previsão do IAV para os próximos 3 meses

Variação da Receita Nominal de Vendas do setor de Tecidos, vestuários e calçados (mmaa)[1]



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal em todos os meses**, com destaque para o para mar/22. No entanto, parte dos resultados são explicados pela **fraca base de comparação de 2021**, período este marcado pelo retorno das restrições de circulação e limitação do varejo físico por efeito do **aumento dos casos de covid-19 da variante P1**, principalmente **a partir de mar/21**.

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento da renda (diminuição do desemprego, programa Auxílio Brasil)
- Oferecimento de mix maior de produtos
- Difusão do consumo de vestuários em sites e plataformas digitais
- Práticas de moda sustentável e inclusiva
- Expansão dos mercados de moda íntima, roupas básicas e conforto
- Retomada da produção de máscaras de tecido

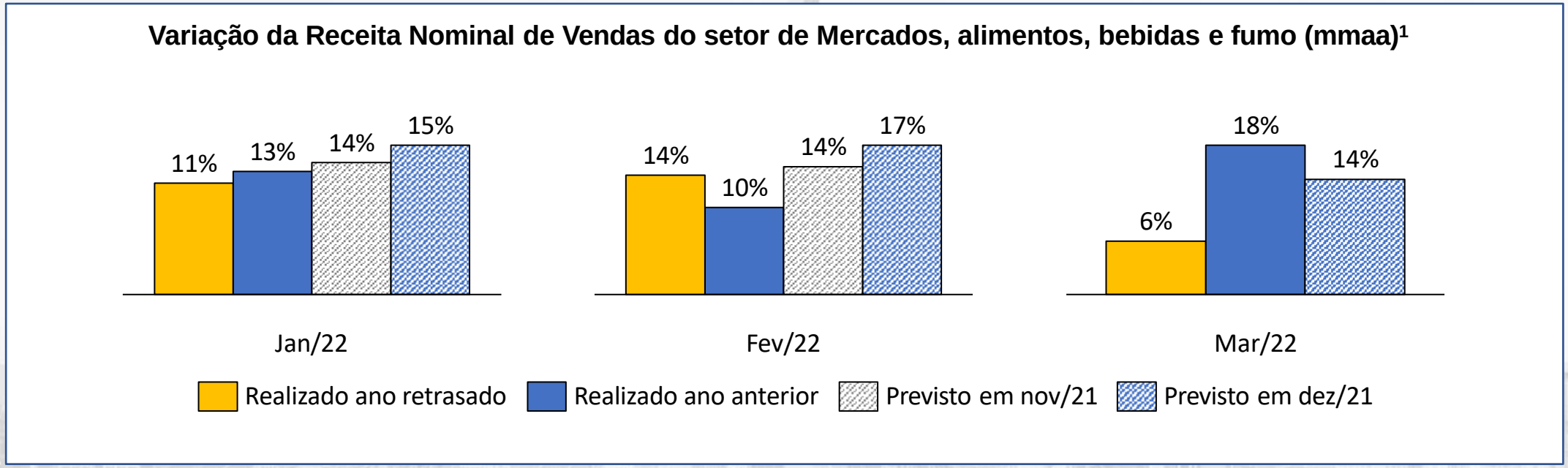
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Avanço da variante ômicron do covid-19 e restrições ao varejo físico
- Aumento da inflação e do preço das peças de vestuário
- Flutuações na cotação do dólar e dos fios naturais, o que leva à nacionalização da produção e aumento dos custos
- Continuidade de gargalos logísticos na cadeia têxtil (escassez de contêineres para importação e falta de insumos)

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: IBGE; Portal G1; Money Times; Diário do Comércio; Jornal Tribuna; FIRJAN; SindVest NF; Exame

Mercados, alimentos, bebidas e fumo

Previsão do IAV para os próximos 3 meses



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses**, inclusive mais otimistas que o previsto no mês passado (nov/21). Nesse cenário, parte dos resultados são explicados pela **mudança no comportamento do consumidor,** que priorizou **itens de 1ª necessidade** diante do **aumento de casos de covid-19 no início de 2021.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento da renda (diminuição do desemprego, programa Auxílio Brasil)
- Ampliação da variedade de marcas e tamanhos de embalagens
- Difusão de supermercados online e assinatura de compras
- Aposta no "atacarejo" como opção de melhor custo-benefício
- Aumento no consumo de refeições por delivery e combinada à abertura de *cozinhas-fantasmas* em grandes centros urbanos
- Investimento em iniciativas de autoatendimento em restaurantes

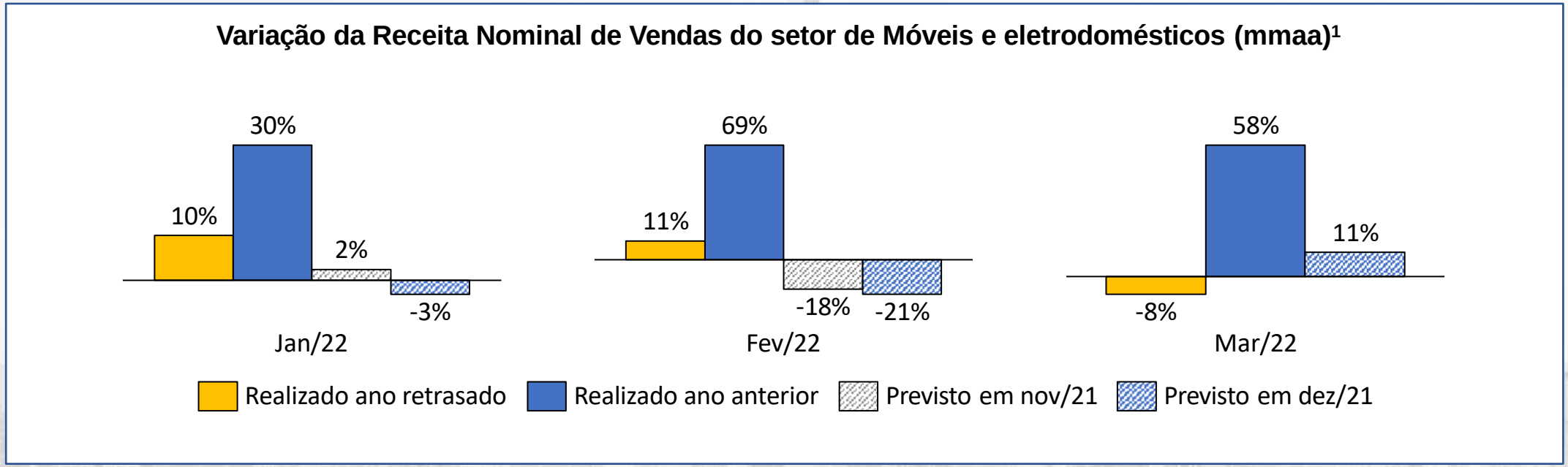
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Avanço da variante ômicron do covid-19, retorno das restrições aos bares e restaurantes e aumento do número de funcionários afastados
- Aumento da inflação dos alimentos e insumos (choque de oferta, seca hídrica, flutuações na cotação do dólar e custo do frete)

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Valor Investe; Folha de São Paulo; Exame; Portal G1; ABRAS; Eu, Rio!; Jornal do Comércio; UOL Economia; IstoÉ Dinheiro

Móveis e eletrodomésticos

Previsão do IAV para os próximos 3 meses



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são negativas e indicam **expectativa de retração para jan/22 e fev/22**, revertendo-se somente em mar/22. No entanto, parte dos resultados são explicados pela **forte base de comparação de 2021**, período este com maior circulação de renda proveniente do auxílio emergencial e menores taxas de juros, que favoreciam o acesso a crédito e o parcelamento de bens.

Fatores econômicos e estratégias comerciais impulsionam o setor[2] ...

- Aumento da renda (diminuição do desemprego, programa Auxílio Brasil)
- Difusão de saldões de início de ano de artigos para casa
- Investimentos em eletroeletrônicos de maior eficiência energética
- Expansão de vendas em plataformas digitais de e-commerce/marketplace

... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

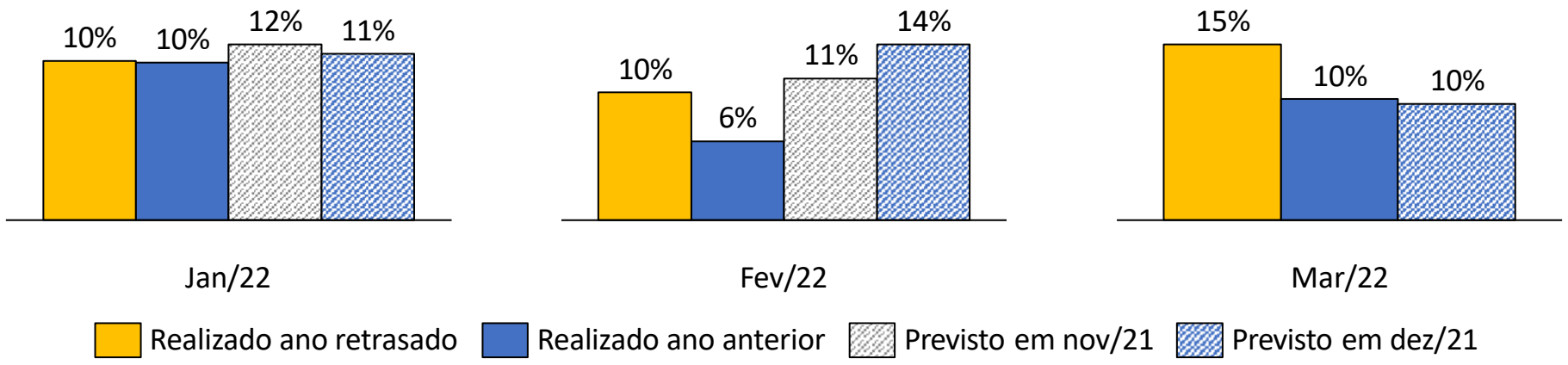
- Avanço da variante ômicron do covid-19 e retorno das restrições de circulação ao varejo físico
- Aumento da inflação de itens de consumo essencial e eletrônicos
- Subida das taxas de juros e encarecimento do crédito
- Flutuação da cotação do dólar, custo do aço e componentes eletrônicos
- Continuidade dos gargalos logísticos globais que dificultam importação (escassez de contêineres, crise na produção de semicondutores)

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Globo.com; ABIMÓVEL; ELETROS; UOL Economia; Valor Econômico; CNN Brasil

Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria

Previsão do IAV para os próximos 3 meses

Variação da Receita Nominal de Vendas do setor de Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria (mmaa)[1]



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses**, inclusive mais otimistas que o previsto no mês passado (nov/21). Nesse cenário, parte dos resultados são explicados pela **mudança no comportamento do consumidor,** que priorizou **itens de 1ª necessidade** diante do **aumento de casos de covid-19 no início de 2021.**

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento da renda (diminuição do desemprego, programa Auxílio Brasil)
- Ampliação da importância da saúde, cuidado e bem-estar
- Apostas em não-medicamentos, máscaras e testes rápidos para covid-19
- Promoção de sustentabilidade na beleza e empoderamento feminino
- Difusão de práticas de autocuidado, "clean beauty" e beleza natural
- Familiarização de compras online em plataformas e-commerce e delivery

... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

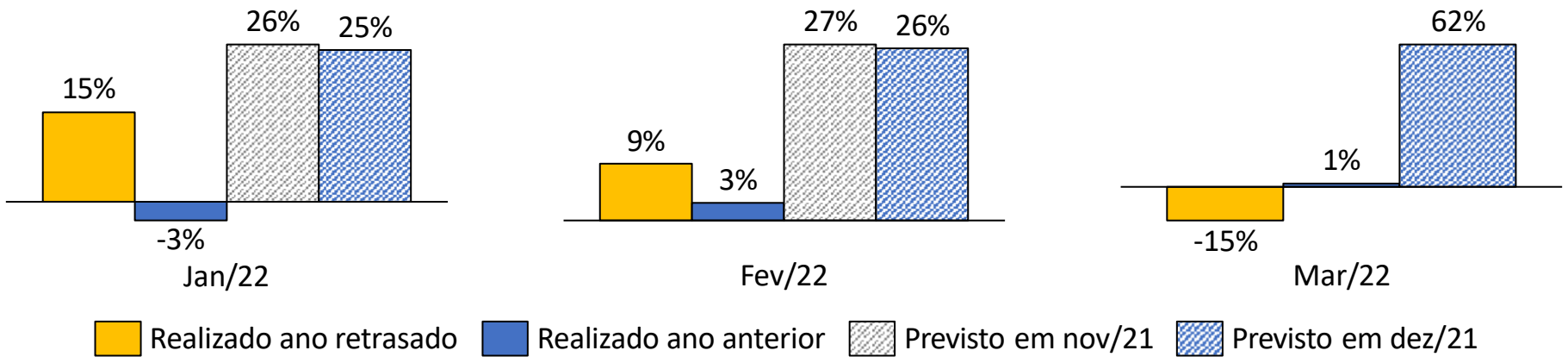
- Avanço da variante ômicron do covid-19 e distanciamento social
- Aumento da inflação de itens de consumo essencial
- Propostas legislativas de aumento da carga tributária de medicamentos
- Início da escassez de antigripais e testes para covid-19/influenza

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: ABRAFARMA; Panorama Farmacêutico; Exame; Vogue; Estadão; O Globo; Senado Federal; Diário do Comércio; IstoÉ Dinheiro

Outros arts. de uso pessoal e doméstico

Previsão do IAV para os próximos 3 meses

Variação da Receita Nominal de Vendas do setor de Outros arts. de uso pessoal e doméstico (mmaa)[1]



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal de 2 dígitos em todos os meses**, com destaque para mar/22. No entanto, parte dos resultados são explicados pela **fraca base de comparação de 2021**, período este marcado pelo retorno das restrições de circulação e limitação do varejo físico por efeito do **aumento dos casos de covid-19 da variante P1**, principalmente **a partir de mar/21**.

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento da renda (diminuição do desemprego, programa Auxílio Brasil)
- Elevação na confiança do consumidor
- Familiarização de compras e assinaturas online em plataformas digitais
- Expansão do mercado de cuidados de pets e joalheria
- Lançamento de novas linhas de produto ecológicas e sustentáveis
- Investimento na nacionalização da produção de brinquedos e outros arts.
- Expansão do mix de produtos e diversificação da oferta

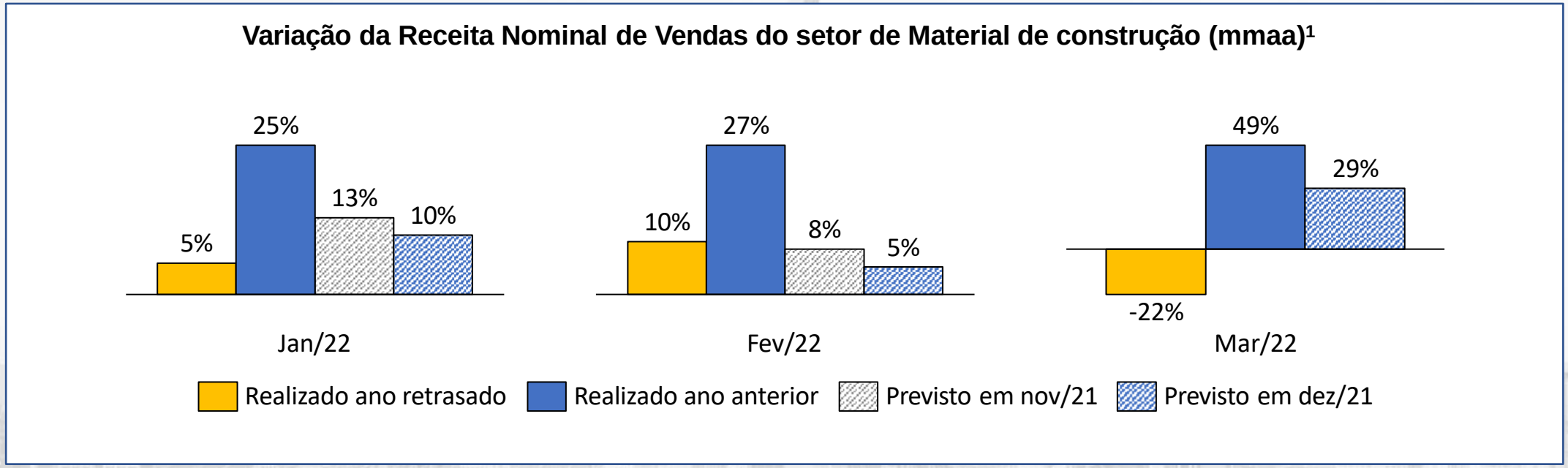
... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Avanço da variante ômicron do covid-19 e limitações no funcionamento do varejo físico
- Subida das taxas de juros e encarecimento do crédito
- Avanço da inflação geral e redução do poder de compra

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Exame; Money Times; Diário do Comércio; IstoÉ Dinheiro; Estadão; Globo.com; Globo.com; Exame; Folha de São Paulo; E-Commerce Brasil; UOL; Geek Publicitário

Material de construção

Previsão do IAV para os próximos 3 meses



A previsão do IAV do setor para os próximos meses são positivas e indicam **expectativa de crescimento nominal em todos os meses**, com destaque para mar/22. As perspectivas de crescimento **surpreendem devido às fortes bases de comparação** do ano anterior, impulsionados pelo **aumento da permanência nas residências** com o retorno do distanciamento social no contexto do **aumento de casos de covid-19** da variante P1, principalmente **a partir de mar/21**.

Fatores econômicos e estratégias comerciais explicam a expansão[2] ...

- Aumento da renda (diminuição do desemprego, programa Auxílio Brasil)
- Elevação na confiança do consumidor
- Aumento nas reformas domésticas com retorno do distanciamento social
- Retorno dos saldões de vendas promocionais
- Aposta em produtos complementares (móveis e eletrodomésticos)
- Expansão de obras para melhoria, adaptação e ampliações do comércio
- Investimento em matérias-primas ecológicas e práticas sustentáveis

... que são contrabalanceadas por diferentes fatores limitantes[2]:

- Avanço da variante ômicron do covid-19, retorno das limitações ao varejo físico, afastamentos dos funcionários e paralização das obras
- Subida das taxas de juros e encarecimento do crédito
- Avanço da inflação dos materiais de construção
- Flutuação na cotação do dólar e insumos (vergalhões, PVC, fios elétricos)
- Aumento da demanda mundial e exportação nacional
- Continuidade de gargalos na cadeia logística (crise dos contêineres)
- Eminência de maior risco de crises hídrica e fracionamento de energia

Notas: [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Fontes: Portal G1; UOL Economia; BACEN; Diário do Comércio; ABRAMAT; SINDUSCON-SP; Globo.com; Exame; Valor Econômico; Estadão; Diário do Nordeste; Terra.com; VEJA

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV